

Burguesia

Cazuza

Intr.: **C#m E C#m B**

E

A burguesia fede

A

A burguesia quer ficar rica

C

B

E enquanto houver burguesia

A

Não vai haver poesia

C#m

A burguesia não tem charme

e nem é discreta

G

Com suas perucas de cabelos

de boneca

A

G

A burguesia quer ser sócio do Country

A

Quer ir a New York fazer

G

compras, yeah

C#m

Pobre de mim que vim do seio da burguesia

G

Sou rico mas não sou mesquinho

A

G

Eu também cheiro mal

A

G

Eu também cheiro mal

C#m

A burguesia tá acabando com a Barra

G

Afundam um barco cheio de crianças

A

G

E dormem tranqüilos

A

G

E dormem tranqüilos

C#m

Os guardanapos estão sempre limpos

G

As empregadas uniformizadas

A

G

São caboclos querendo ser ingleses

B

A burguesia fede, yeah

A

A burguesia quer ficar rica

C

Enquanto houver burguesia

B

A

Não vai haver poesia

C#m

A burguesia não repara na dor

G

Da vendedora de chicletes

A

G

A burguesia só olha pra si

A

G

A burguesia só olha pra si

A

G

A burguesia é a direita

B

É a guerra.

E

A burguesia fede

A

A burguesia quer ficar rica

C

Enquanto houver burguesia

B

A

Não vai haver poesia, não

E

As pessoas vão ver

Que estão sendo roubadas

F#m

Vai haver uma revolução

A

E

Ao contrário da de 64

O Brasil é medroso

F#m

Vamos pegar o dinheiro

A

roubado da burguesia

E

F#m

A

Vamos pra rua, vamos pra rua

E

A

Vamos pra rua, vamos pra rua

C B

A

Pra rua, pra rua

C#m

Vamos acabar com a burguesia

G

Vamos dinamitar a burguesia

A

Vamos por a burguesia

G

na cadeia

A

Numa fazenda de trabalhos

G

forçados

A

Eu sou burguês, mas eu

G

sou artista

A

G

Estou do lado do povo,

B

do povo

E

A burguesia fede, fede, fede,

fede

A

A burguesia quer ficar rica

C

E enquanto houver burguesia

B

A

Não vai haver poesia

C#m

Porcos num chiqueiro

São mais dignos que um

G

burguês

Mas também existe o bom

burguês

A

Que vive do seu trabalho

G

honestamente

A

Mas esse quer construir

G

um país

C#m

E não abandoná-lo com

uma pasta de dólares

G

O bom burguês é como

o operário

A

G

É o médico que cobra menos

pra quem não tem

A **G**

E se interessa por seu povo

C#m

Em seres humanos vivendo

como bichos

G

Tentando te enforcar na janela

do carro

A **G**

No sinal, no sinal

A **G** **B**

No sinal, no sinal, no sinal

E

A burguesia fede

A

A burguesia quer ficar rica

C

E enquanto houver burguesia

B **A**

Não vai haver poesia.